

GPN NAS REDES SOCIAIS: TORNANDO A CIÊNCIA ACESSÍVEL

GIOVANA GIAMPAOLI FERREIRA¹; GIULLIA CHIATTONE C. DE F. F. ALVES²;
RAFAELA ALVARO XAVIER³; LUCIELLI SAVEGNANO⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – ferreiragiovana394@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – giulliachiattoni@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – rafaelax2433@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – luciellisavegnano@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 redefiniu a vida de todas as pessoas, especialmente devido à necessidade de adotar medidas de isolamento social (VENTURA, 2021). Nesse cenário desafiador, a saúde mental ganhou destaque como um tema amplamente debatido (BROOKS, 2020) e a comunicação eficaz, por meio da disseminação de informações, tornou-se crucial para a comunidade. No entanto, a fragilidade do momento propiciou a proliferação de informações falsas (fake news).

Tendo isso em vista, o Grupo de Pesquisa em Neurobiotecnologia (GPN), da Universidade Federal de Pelotas, impulsionado pela situação de desinformação e pela necessidade de expandir a pesquisa para além do mundo acadêmico (RODRIGUES, 2020), criou um perfil no Instagram (@gpn_ufpel) em 15 de abril de 2020.

O projeto iniciou tendo um enfoque voltado para a divulgação de informações e conhecimentos científicos relacionados a tópicos relevantes durante o período da pandemia, trazendo quadros como o “Neuromitos” e o “GPN em foco”. Porém, desde sua criação, as postagens sofreram diversificações, com o objetivo de se adequar ao momento presente.

No momento, o nosso perfil tem como objetivo descomplicar a ciência, tornando as informações acessíveis não apenas para a comunidade científica, mas também para o público em geral. Isso se concretiza por meio de postagens que abordam tópicos relacionados às áreas de pesquisa do GPN, como ansiedade, depressão e doenças neurodegenerativas, bem como notícias de relevância científica.

Os quadros “Você sabia?” e “Quiz da Semana” explicam a influência das atividades cotidianas (REIS, 2021) na saúde cerebral, como os hábitos de beber café, de ler e de cochilar. Além disso, o quadro “GPN Explica” apresenta um conteúdo mais extenso, visando explicar detalhadamente e de modo descomplicado assuntos comumente mais difíceis de compreender. Já as “Notícias da Semana”, têm a função de informar novidades da ciência em formato de manchete de jornal. Para isso, o desenvolvimento das postagens teve como referência artigos científicos atuais.

Assim, o presente estudo tem como propósito revelar a natureza das postagens e destacar os resultados derivados da interação do público com o perfil, com o intuito de avaliar seu alcance e o impacto que exerce sobre a comunidade envolvida.

2. METODOLOGIA

Por meio da plataforma de mídias sociais Instagram, o Grupo de Pesquisa em Neurobiotecnologia (GPN) da Universidade Federal de Pelotas estabeleceu sua presença digital com o perfil @gpn_ufpel. Nesse espaço, são compartilhadas quatro postagens semanais, distribuídas estrategicamente ao longo da semana: segundas, quartas, sextas-feiras e domingos.

As publicações são categorizadas da seguinte maneira:

1. "Quiz da Semana": Realizado no formato Stories, engaja nossa comunidade por meio de perguntas interativas relacionadas ao tema da próxima publicação.
2. "Você sabia?": Oferece fatos curiosos e intrigantes em uma única frase resumida, acompanhando a legenda. Essas informações despertam o interesse dos seguidores e os prepara para a exploração mais detalhada do conteúdo.
3. "GPN Explica": Em formato de carrossel, aprofundando tópicos científicos complexos. Nosso objetivo é tornar esses assuntos acessíveis e envolventes, facilitando o entendimento por parte do público.
4. "Notícias da Semana": Apresentamos uma seleção de manchetes sobre as mais recentes inovações científicas da semana. Essas informações são exibidas em um carrossel de imagens.

Todas as postagens são elaboradas utilizando a plataforma de design gráfico Canva (<https://www.canva.com/>), garantindo uma apresentação visual atraente e profissional. Antes de serem publicadas, todas as postagens passam por um processo de aprovação pela professora coordenadora do projeto, assegurando a qualidade e a precisão do conteúdo compartilhado.

Para acompanhar o desempenho de nossas postagens e avaliar o impacto de nossos esforços, utilizamos a ferramenta de análise disponibilizada pela plataforma do Instagram. Isso nos permite ajustar nossa estratégia conforme necessário e continuar aprimorando nossa presença digital.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A plataforma do Instagram fornece métricas que podem ser utilizadas para avaliar o crescimento do perfil, como o alcance de usuários e interações com o conteúdo. O período analisado foi de 5 de junho a 2 de setembro de 2023, e as métricas apresentadas são em comparação ao trimestre de 7 de março a 4 de junho.

No final do período analisado, o perfil contava com 1429 seguidores, equivalendo a um aumento de 3,7% em relação ao trimestre anterior. Destes, 74,9% eram mulheres e 25,1% homens (Fig. 1A) e a faixa etária prevalente dos usuários estava compreendida entre 18 e 34 anos, representando 59,7% dos usuários (Fig 1B). Esses valores ocorrem, provavelmente, pelo interesse científico majoritariamente feminino (OMS apud AZEVEDO, 2021) e pela quantidade de estudantes de ensino superior que se situam dentro desse intervalo de idade (SOUZA, 2019).

É possível perceber que a maior parte dos acessos ao perfil é feito por brasileiros, representando 94,6% dos usuários (Fig. 2A), que se encontram principalmente na região sul do Brasil. Entretanto, nota-se que há uma parcela de usuários estrangeiros interagindo com a conta (Fig. 2B). Esses resultados podem

ser devido ao idioma utilizado para a elaboração dos posts ser a língua portuguesa, consequentemente sendo menos acessível para outras nacionalidades. Apesar desta limitação, os resultados obtidos indicam um potencial alcance do perfil em outros países.

Durante o período analisado foram desenvolvidas 44 publicações apenas no *feed*, dentre as quais as de melhor engajamento foram as do quadro “GPN Explica” (Fig. 3A e 3B), demonstrando a fácil compreensão das postagens pelos indivíduos que interagiram. Além disso, outra publicação que obteve um alto engajamento foi o vídeo que registrou o evento de extensão realizado com crianças, que teve o objetivo de introduzi-los ao mundo científico (Fig. 3C).

Os posts da categoria “Você Sabia?” e “Notícias da Semana” obtiveram um bom retorno do público, pois trazem curiosidades e novidades científicas normalmente não vinculadas a noticiários comuns, de modo a atrair a atenção dos usuários. Da mesma maneira, o “Quiz da Semana” gera interação com o público, possibilitando testar o conhecimento de forma descontraída.

Sendo assim, vale ressaltar a importância de seguir o cronograma estipulado para a publicação periódica dos *posts* a fim de manter uma relação constante com o público e gerar maior interesse acerca dos conteúdos publicados.

A



B

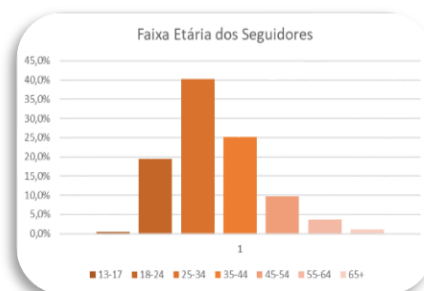


Figura 1. Dados gerais do perfil @gpn_ufpel fornecidos pelo algoritmo do Instagram. (A) Porcentagem de seguidores por gênero, (B) seguidores por faixa etária no período de 5 de junho a 2 de setembro de 2023.

A



B

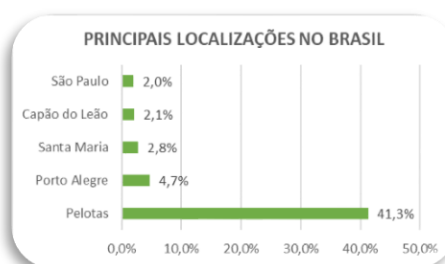


Figura 2. Dados gerais do perfil @gpn_ufpel fornecidos pelo algoritmo do Instagram. (C) e (D) principais localizações de acesso ao perfil pelo público obtido no período de 5 de junho a 2 de setembro de 2023.

A



B



C



Figura 3. Posts de maior engajamento publicados no *feed* do Instagram @gpn_ufpel (A) e (B) GPN Explica, (C) Evento de extensão realizado com crianças. Coração: número de curtidas; balão: número de comentários; seta: número de compartilhamentos; bandeira: número de salvamentos.

4. CONCLUSÕES

Com base nos dados e resultados coletados, podemos afirmar que o objetivo do perfil do Instagram @gpn_ufpel de disseminar a ciência de maneira simplificada foi plenamente alcançado. Através de postagens acessíveis, publicadas semanalmente, abordaram-se temas significativos e contemporâneos no âmbito científico, com destaque para a área da neurociência.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, C. **Seminário debate desigualdades enfrentadas por mulheres na saúde global**. Fiocruz, 20 set. 2020. Acessado em 12 set. 2023. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/noticia/seminario-debate-desigualdades-enfrentadas-por-mulheres-na-saude-global>>

BROOKS, S. The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. **The Lancet**, Londres, v. 395, n. 10227, 2020.12-920, MARCH 14, 2020

REIS, M et al. Um Clube de Ciências virtual em tempos de pandemia: o uso da rede social Instagram como uma possível ferramenta para a divulgação científica. **The Journal of Engineering and Exact Sciences**, Viçosa, v. 7 n. 4, 2021.

RODRIGUES, K. **Pandemia de Covid-19 destaca importância das iniciativas de divulgação tocadas por pesquisadores e estudantes**. Fiocruz, 07 out. 2020. Acessado em: 12 set. 2023. Disponível em: <<https://www.coc.fiocruz.br/index.php/pt/todas-as-noticias/1859-ciencia-em-linha-direta-com-a-populacao-pandemia-de-covid-19-realcou-importancia-das-iniciativas-de-divulgacao-tocadas-por-estudantes-e-pesquisadores.html>>

SOUZA, L. **Pesquisa revela crescimento de 74% dos alunos de pós-graduação no país**. Agência Brasil, São Paulo, 06 dez. 2019. Acessado em 12 set. 2023. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2019-12/pesquisa-revela-crescimento-de-74-dos-alunos-de-pos-graduacao-no-pais>>.

VENTURA, D. A emergência do novo coronavírus e a “lei de quarentena” no Brasil, **Direito e Praxis**, Rio de Janeiro, Vol. 12, N. 01, 2021, p. 102-138, 2020